



ID: 18274298

ECODESIGN

Segunda vida

Marco Capellini desenvolve produtos a partir de matérias recicladas. O seu projecto, Remade in Italy, foi exportado para o nosso país, onde 15 criadores responderam ao desafio. O resultado é Remade in Portugal, em exposição a partir de sexta-feira na Estufa Fria

Texto de César Avó



- 1. Rejacket, de Nuno Gama
- 2. Copo empilhável, de Pedro Silva Dias
- 3. Taças Attitude, de Alda Tomás
- 4 e 5. Centros de mesa Onda, em vidro e em prata, de Álvaro Siza



EU NÃO sou ecologista». Marco Capellini faz questão de separar as águas. Era estudante de arquitectura quando, por um acaso da vida, foi assistir a uma conferência sobre a reciclagem de produtos. Ainda bem para este milanês que nessa ocasião não aproveitou para pôr o sono em dia – pegou na ideia e fez a sua tese de curso sobre umas botas de esqui recicláveis. O projecto foi premiado em 1995 e Capellini seguiu o caminho do *design for recycling*.

A sua criatividade enquanto *designer* pró-reciclagem foi posta ao serviço de algumas das grandes empresas italianas. Dos seus projectos, destaca «os mais provocatórios, que servem para chamar a atenção dos consumidores», como a cozinha modular e o frigorífico, ambos em cartão, ou a máquina de lavar roupa em plástico reciclado. Em 2003, a Itália aprovou legislação

que obriga o Estado e as empresas de capitais públicos a comprarem um mínimo de 30% de objectos reciclados. E a Lombardia subiu a quota para 35%. Esta região, em 2004, apoiou o lançamento do Remade in Italy. É um conceito de Capellini cujo objectivo é incentivar as empresas a fazerem 50% de produtos com material reciclado. A primeira exposição, em 2005, mostrou 10 projectos, a segunda, 40, e a deste ano 120 produtos de 46 *designers* italianos, portugueses, brasileiros e argentinos.

Refeito em Portugal

A exposição, que primeiro os lisboetas (na Estufa Fria) e depois os portuenses (na Casa de Serralves, em Outubro) poderão ver, resulta de uma corrida contra o tempo digna de nota. O convite para a realização do Remade in Portugal surgiu em Janeiro. O gabinete de



Em Itália, o Estado tem de comprar 30% de produtos reciclados

arquitectura de Roberto Cremascoli, Edison Okumura e Marta Rodrigues, sediado no Porto, ficou responsável por dirigir os convites a *designers*, arquitectos e criadores de moda. Em menos de três meses, os 15 criadores não só projectaram os produtos como os viram materializados no Salone Internazionale del Mobile de Milão, em Abril. «Esta sinergia com Portugal nasceu há nove meses e nesse tempo já se fez muita coisa», comenta Capellini, 38 anos.

É claro que só com a participação de várias empresas é que os projectos saíram do papel. Exemplos: o banco criado por Carrilho da Graça, a partir de fibras de papel de arquivos de escritório, foi elaborado pela Renova. A mesa 4L, de Nuno Sottomayor, foi elaborada pela cor-



JOSE SANTOS



6.



7.

6. Salamandra, de Francisco Providência
7. Luce 3, de Eduardo Souto Moura
8. Cartucho, de Filipe Alarcão



8.

ticeira Amorim a partir dos desperdícios das rolhas. O centro de mesa de Siza é fabricado com o pó de prata recolhido no ar da fábrica Topázio. Os mosaicos de Manuel Graça Dias resultam de escórias da incineração de resíduos sólidos urbanos. As taças de Alda Tomás são fabricadas pela SPAL a partir de lamelas de uma ETAR. A calçada de Manuel Aires Mateus, mistura de granulado e fibra de pneu, é fabricado pela Flexipiso.

A exposição Remade in Portugal engloba ainda os outros Remade (Itália e Argentina).

Remade in Europe

No dia 1 de Setembro, Marco Capellini esteve em Sintra. Na agenda tinha a tarefa de apresentar o projecto Remade a todos os ministros do Ambiente da União Europeia, que ali estavam reunidos. «O nosso objectivo é desafiar os governos a percorrer um caminho comum, o Remade in Europe. Com o Remade in Europe, podemos criar uma rede de produtos de material reciclado, com identidade própria, que devam comunicar cultura, contar o que são e donde vêm». E como se mate-

rializa esse Remade in Europe? «Em vez de um Remade in Italy ou Portugal, termos um comboio a percorrer as principais cidades europeias e apresentar a todos os cidadãos da União Europeia estes produtos».

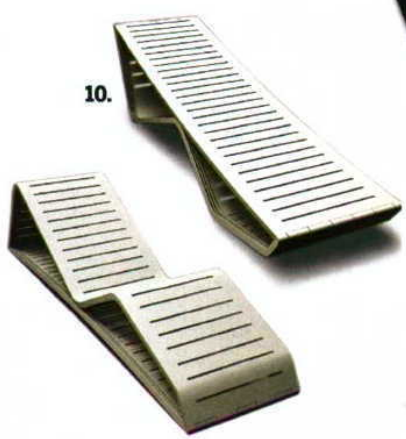
Um factor importante em qualquer objecto, do mais corriqueiro ao mais original, é a qualidade. Capellini reconhece que «é comum o consumidor pensar que os produtos feitos a partir de materiais reciclados têm baixa qualidade». Mas a

prova do oposto está em Remade. «Com este projecto demonstramos que é possível respeitar a legislação e propor ao mercado produtos de design, desenhados por designers famosos, e com uma importante valência ambiental».

cesar.avo@sol.pt



9.



10.



12.

9. Banco Chemadli, de Carrilho da Graça
10. Espreguiçadeira e cadeira Dueto, de Carrilho da Graça
11. Mesa 4L, de Nuno Sottomayor
12. Cadeira de auditório Move, de Pedro Sottomayor
13. Cadeira Trambolhão, de José Manuel Carvalho Araújo



11.



13.